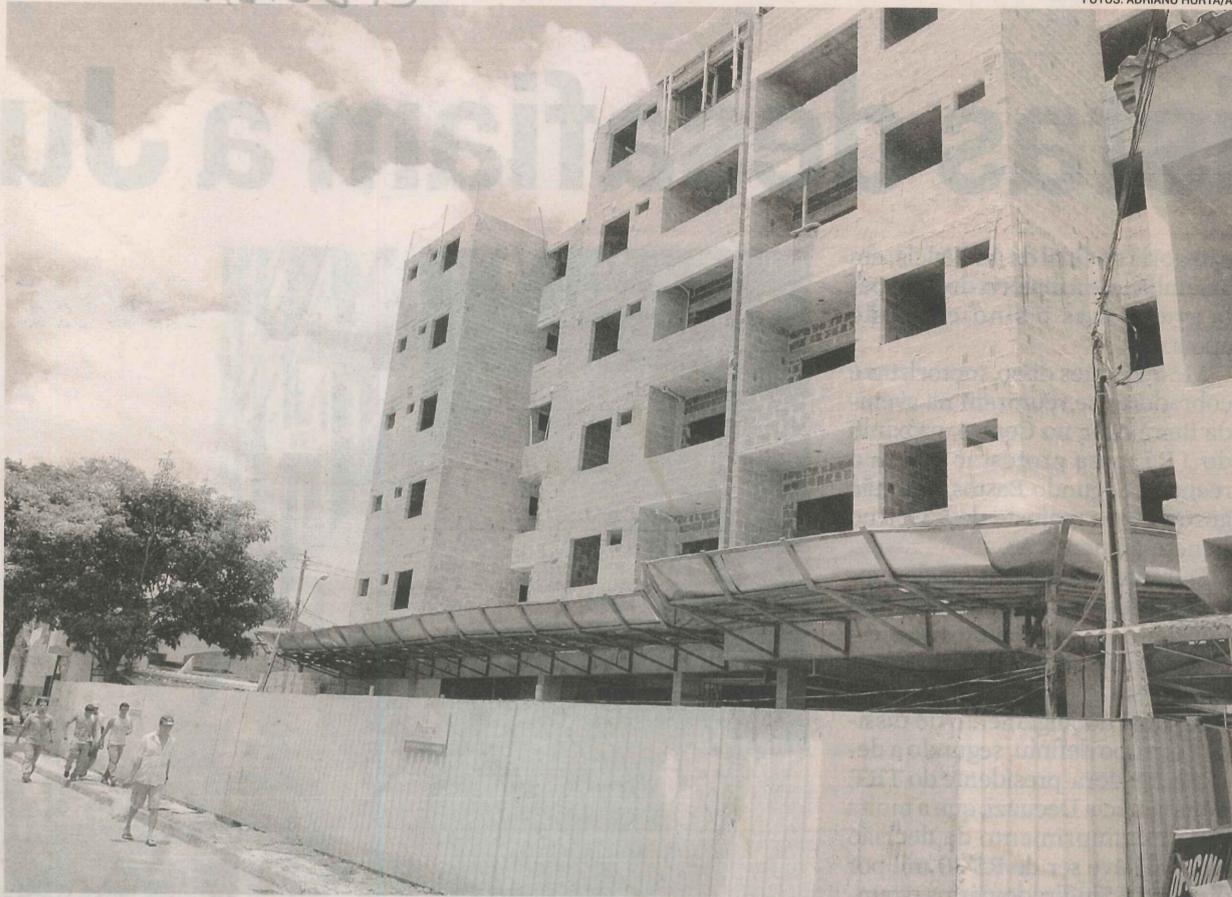


A15943

FOTOS: ADRIANO HORTA/AT



EMPREENHIMENTO É CONSTRUÍDO em Jardim Limoeiro, onde os imóveis estão cada vez mais valorizados

A TRIBUNA COM VOCÊ

Crescimento imobiliário no bairro Jardim Limoeiro

Região tem atraído novos investimentos. Com a valorização, o metro quadrado de imóveis comerciais chega a R\$ 1.500

Luciana Almeida

A proximidade com Vitória, a vasta oferta de terrenos e o fato de estar situado em local plano fazem com que o bairro Jardim Limoeiro, na Serra, seja visto como a “menina dos olhos” do mercado imobiliário.

O bairro tem atraído novos investimentos no setor, o que alavanca a expansão comercial e residencial da região.

De acordo com o consultor imo-

biário José Luiz Kfuri, não apenas Jardim Limoeiro, mas a região da Grande Laranjeiras, onde o bairro está inserido, apresenta uma forte tendência de crescimento e valorização comercial.

“A expansão imobiliária de Vitória está indo para a Serra. Isso porque na capital faltam terrenos e também pelo desenvolvimento da cidade da Serra”, explicou Kfuri.

Para o diretor da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), Gilmar Pereira Custódio, a proximidade com Vitória e a localização na entrada de Laranjeiras ajudam nesse processo de valorização.

Segundo ele, há 10 anos, o metro quadrado residencial em Jardim Limoeiro valia aproximadamente R\$ 50.

Atualmente, essas mesmas áreas têm o metro quadrado avaliado

entre R\$ 600 e R\$ 800.

Para os imóveis comerciais, o metro quadrado varia entre R\$ 1.200 e R\$ 1.500.

“A tendência é que nos próximos cinco anos o valor do metro quadrado dobre”, destacou Gilmar.

Para o diretor da Ademi, Jardim Limoeiro é uma das apostas do município.

“A tendência é que as construtoras busquem locais onde o relevo é mais favorável. A infraestrutura do bairro também é um fator que contribui, e a Serra investiu muito nisso nos últimos anos. Por isso a Grande Vitória tem crescido para o lado Norte”, comentou.

CRESCIMENTO

De acordo com dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), informados pela Prefeitura da Serra, há 10

anos, existiam 1.168 domicílios particulares em Jardim Limoeiro.

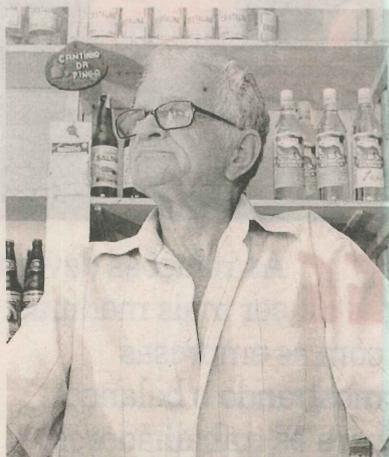
No entanto, um levantamento realizado pela própria prefeitura neste ano mostra que, atualmente, há 4.356 residências, 695 pontos de comércio, 336 prestadoras de serviço, 17 escolas, 99 indústrias, entre outros estabelecimentos instalados em imóveis no bairro.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Moradores de Jardim Limoeiro, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as sugestões na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na banca Confiança, que fica na rua São José, s/nº.

AS RECORDAÇÕES



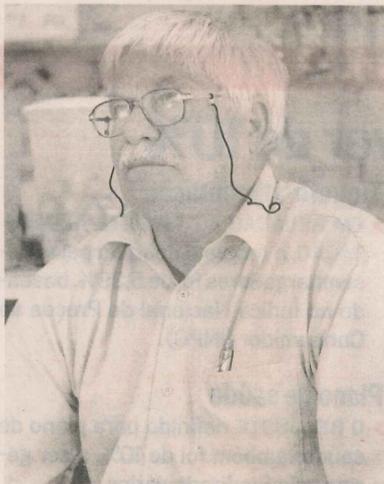
FRANCISCO é dono de um bar

Mata e tranquilidade

Morador do bairro desde 1978, o comerciante Francisco Branquim Finamore, 84, conta que naquela época a região era uma grande mata. Logo que se mudou para Jardim Limoeiro, abriu um pequeno bar, que virou ponto de encontro dos moradores mais antigos da região.

“Naquela época, eu ficava aqui no bar até meia-noite. Era uma tranquilidade muito grande.”

Mesmo com o crescimento do bairro, que se tornou movimentado, ele diz que não se muda do local.



ALYRIO criou os filhos no bairro

Água encanada

O aposentado Alyrio Marchetti, 65, é um dos primeiros moradores de Jardim Limoeiro e conta que sua casa foi a primeira a ter água encanada em todo o bairro, em meados da década de 70.

Antes, ele lembra que era preciso buscar água em um poço no bairro Jardim Carapina.

“Senti que o bairro ia crescer. Por tudo o que já passei, percebo que a vida inteira foi uma luta”, disse.

No local, ele criou os filhos e afirma que não troca Jardim Limoeiro por nenhum outro bairro. “Se eu sair daqui, é como tirar o peixe da água”, afirmou.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Fazenda com limoeiros

- > O BAIRRO Jardim Limoeiro teve início em 1956, após o loteamento da Fazenda de Limoeiro.
- > A FAZENDA tinha esse nome porque havia muitos limoeiros na propriedade, que pertencia ao padre João França Mello.
- > NA REGIÃO existiam algumas lagoas.
- > OS PRIMEIROS MORADORES conviveram com a falta de água encanada, energia elétrica e rede de esgoto.
- > A ÁGUA era retirada de um poço localizado no bairro Jardim Carapina.
- > A ENERGIA ELÉTRICA só chegou ao local na década de 70.
- > A PRIMEIRA LINHA DE ÔNIBUS começou a circular no bairro na década de 70 e ligava a região ao balneário Carapebus.
- > NO FINAL DA DÉCADA DE 70 a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), atual Arcelor Mittal Tubarão, instalou-se na região.

Fonte: Associação de Moradores de Jardim Limoeiro.